

## EDITORIAL

### Novas indexações e novos temas em discussão

#### Editores:

André Luís Gemal  
Isabella Fernandes Delgado  
Daniella Guimarães de  
Araújo

No caminho das indexações buscadas para a revista, temos a alegria de compartilhar três novas conquistas: duas de abrangência internacional e uma nacional. São, respectivamente, o *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), a *Plataforma Open Access de Revistas Científicas Electrónicas Españolas y Latinoamericanas* (e-revistas) e Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários). Crescemos quanto ao número de submissões de manuscritos e diversidade institucional dos autores.

A chamada pública que abrimos em março para o número temático *Vigilância Sanitária e a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Impasses, Desafios e Perspectivas* aponta para nós uma pluralidade de temas relevantes submetidos à revista, novos autores, novos editores.

O número 3 do volume 2 apresenta um conjunto de textos que compartilham com os leitores reflexões que certamente instigarão outras, na perspectiva de ampliação e outros estudos.

Desta forma, neste número, a diversidade de eixos que agrupam os objetos da vigilância sanitária estão em evidência. Publicamos, assim, as temáticas sobre alimentos, medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde que descrevem aspectos laboratoriais, percepção do risco por consumidores, metodologias avaliativas e desvios de rotulagem, destacando as implicações em saúde coletiva. Como, por exemplo, a não conformidade em preservativos masculinos e inconsistências encontradas nas bulas de medicamentos fluoretados, que indicam condições de vulnerabilidade aos riscos sanitários.

A política de promoção à saúde e sua interface com a vigilância sanitária e a discussão sobre saneamento e dengue no espaço urbano periférico também se faz presente neste número, ressaltando as contribuições para a efetiva ação da vigilância sanitária no direito à cidade saudável, sustentável, inclusiva e participativa.

Dando continuidade à seção de debates sobre temas contemporâneos em saúde coletiva e sua relação com a vigilância sanitária, publicamos uma proposta de alteração na legislação específica que permitirá a obtenção de células humanas para uso em pesquisa, inovação e controle de qualidade de produtos biotecnológicos com impacto na saúde.

Este número traz a resenha do livro *Vigilancia en Salud en Suramérica: epidemiológica, sanitaria y ambiental*, publicado pelo Instituto Sulamericano de Gobierno en Salud - Isags, órgão do Conselho de Saúde da União do Países Sulamericanos - Unasur, que contribui para o debate sobre a vigilância em saúde, ampliando-o para os países da América do Sul.

Desejamos a todos uma boa leitura e uma saudável reflexão a partir dos temas apresentados.